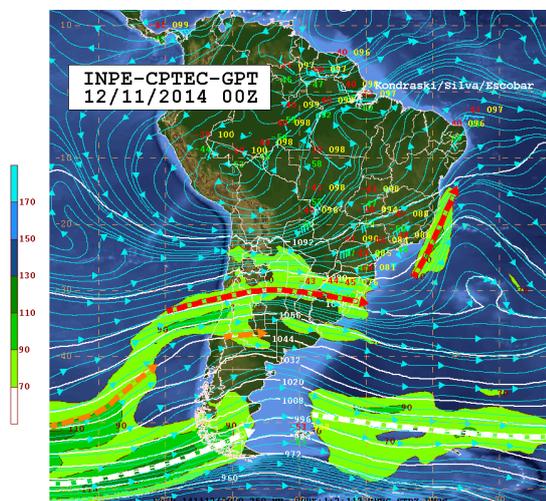




Análise Sinótica

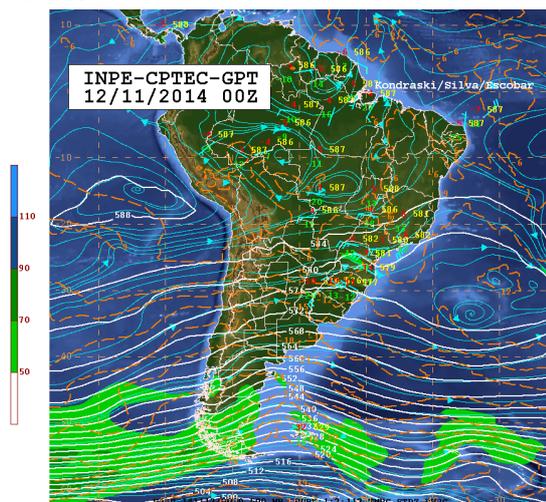
12 November 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



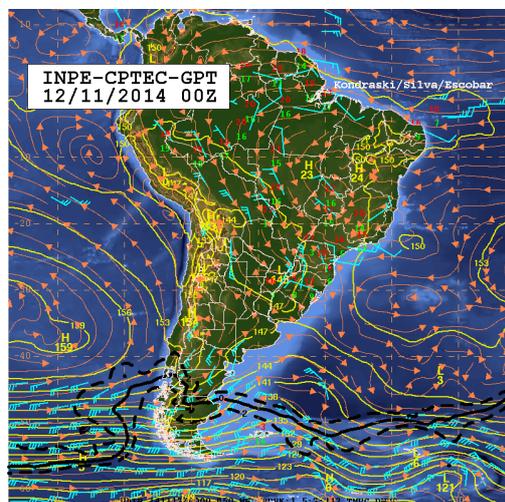
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 12/11, observa-se um centro anticiclônico posicionado em torno de 12°S/71°W, que estende o escoamento para leste até o MT, parte de MS e o AM aproximadamente. No PA observa-se um cavado embebido no escoamento da crista. No Atlântico a leste da Região Nordeste observa-se um cavado, contornado pelo Jato Subtropical em sua dianteira. Ao sul de 28°S aproximadamente o escoamento é ciclônico, principalmente sobre o continente. Devido a estas circulações observa-se difluência no escoamento entre o Nordeste, GO, MS e o oeste da Região Sudeste. Este padrão favorece a convergência em baixos níveis e contribui para o alinhamento da instabilidade, mais significativa entre o Paraguai e o MS. O cavado no sul do continente, que também se estende para o Atlântico ao sul de 40°S, tem suporte do JST em 30°S e do ramo norte do Jato Polar (JPN) mais ao sul, onde apresenta característica frontal. Ao sul de 50°S o ramo sul do Jato Polar (JPS).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 12/11, observa-se um cavado com eixo entre o norte da BA e parte do leste do Sudeste, que alinha a nebulosidade entre o norte e leste da BA, além do Atlântico adjacente. Entre MS e Região Sul do Brasil observa-se um cavado, que colabora dinamicamente para formar áreas de instabilidade nestes setores, com o auxílio da difluência em altitude, mais significativa no MS, onde as nuvens são mais desenvolvidas verticalmente. Observa-se o reflexo do escoamento ciclônico mais baroclínico ao sul de 30°S no sul do continente principalmente, mas também no Atlântico ao sul de 40°S. A baroclinia é mais evidente ao sul de 40°S, por apresentar vento mais forte e gradiente de geopotencial mais significativo, favorecida pelo JPS. Ambos os sistemas indicam a presença de sistemas frontais em superfície.

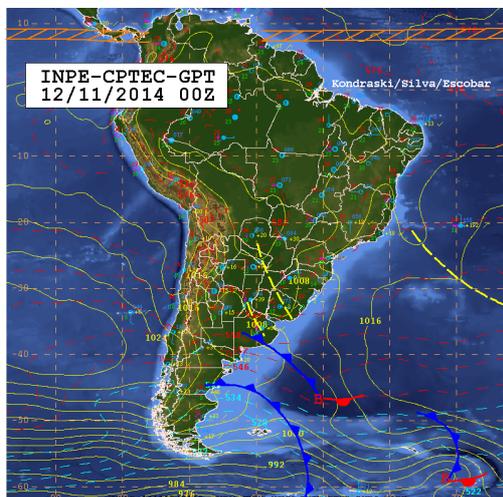
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 12/11, ainda se observa um escoamento confluyente principalmente na BA, associada ao resquício da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Este padrão sinótico, favorecido pela difluência em altitude e cavado em nível médio. Entre as Regiões Norte e Centro-Oeste, o oeste da Região Sul, Paraguai e nordeste da Argentina observam-se ventos de quadrante norte, associado ao Jato de Baixos Níveis (JBN), que advectam ar mais quente e úmido e colaboram de forma termodinâmica para formar áreas de instabilidade, onde há suporte dinâmico em altitude, ou seja, entre o MS, Paraguai, nordeste da Argentina, Uruguai e boa parte da Região Sul. Ao sul de 35°S entre o leste da Argentina e o Atlântico adjacente observa-se o reflexo do cavado frontal de forma fraca. Ao sul de 40°S observa-se o escoamento mais baroclínico, com um cavado frontal entre os meridianos 70°W e 50°W.

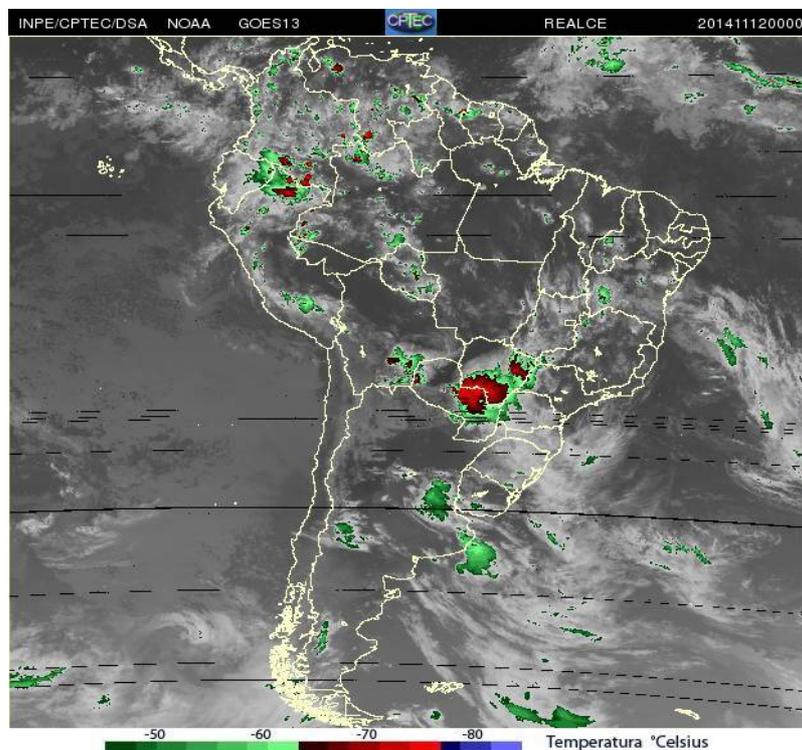


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 12/11, observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) fora do domínio da figura, mas na borda oeste apresenta uma isóbara de 1016 hPa, onde também aparece um cavado invertido nas proximidades do sul da BA. Um cavado invertido se estende entre o Paraguai e o Uruguai e outro no leste da Argentina. Uma frente fria atua na Província de Buenos Aires. Um sistema frontal atua no litoral da Província de Chubut e se estende para sudeste até um centro de baixa pressão em torno de 63°S/70°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta centro de 1028 hPa centrado em torno de 37°S/95°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/09°N no Pacífico e em torno de 07°N/09°N no Atlântico.

Satélite



12 November 2014 - 00Z



Previsão

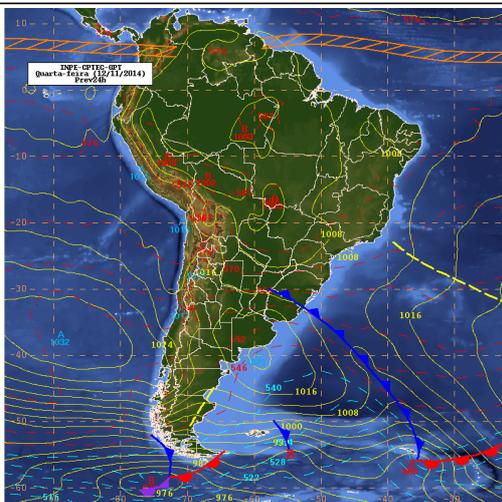
A instabilidade mais forte já observada entre o MS e boa parte da Região Sul do Brasil, devido ao JBN, cavado em nível médio e alto, com suporte do JST se deslocará para leste/nordeste no decorrer da semana. Nesta quarta-feira esta instabilidade terá reforço de um cavado frontal, que deslocará a frente fria até o sul do RS à noite. Simultaneamente, também ocorrerá instabilidade entre o Sudeste, BA (chuva forte), interior e oeste do Brasil, devido ao padrão comentado na análise. Na quinta-feira o sistema frontal avançará apenas no oceano, mas alinhará a instabilidade pelo continente, entre PR, BA e boa parte do Norte do Brasil, com o auxílio do padrão sinótico comentado anteriormente. Na sexta-feira este padrão dará origem a uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Neste dia os maiores acumulados de chuva ocorrerão entre o norte do ES, leste de MG e sul da BA. Por compensação não haverá instabilidade entre o nordeste do PA e norte do Nordeste e entre o oeste do PR, de SC e no RS. A ZCAS persistirá até pelo menos 168 h, mas com um deslocamento para nordeste significativo, chegando no último dia a atuar entre o sul do MA, do PI, SE e AL.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

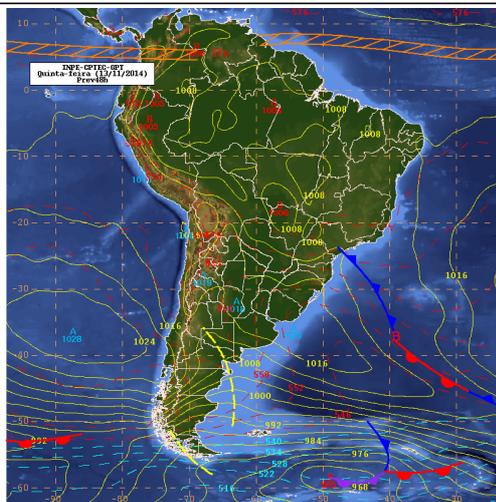


Mapas de Previsão

24 horas

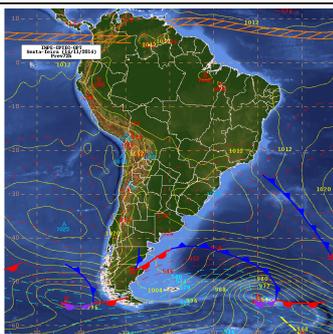


48 horas

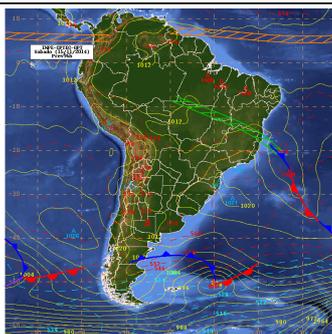


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

